



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Expectativas de professores universitários sobre o ensino e aprendizagem de química orgânica
Autor	GIOVANNI ZARPELON RIBEIRO
Orientador	MAURÍCIUS SELVERO PAZINATO

SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (SIC) 2022

Aluno: Giovanni Zarpelon Ribeiro;

Orientador: Maurícius Selvero Pazinato;

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Este trabalho apresenta resultados parciais do projeto “Ensino e aprendizagem de Química Orgânica: um panorama da situação no nível médio do RS e contribuições para formação inicial de professores”, e tem por objetivo conhecer as expectativas de professores universitários em relação ao conhecimento dos ingressantes em cursos de graduação sobre Química Orgânica. Para isso, inicialmente, foi feito um levantamento dos professores que atuam nas disciplinas introdutórias de Química Orgânica no Instituto de Química - UFRGS. Os docentes que se encaixaram neste perfil foram oito, e foi enviado a eles um questionário via e-mail. Foram recebidas quatro respostas que forneceram subsídios para a discussão acerca das dificuldades conceituais dos estudantes que ingressaram recentemente na universidade, bem como sobre as expectativas desses professores. De forma unânime, os docentes consideram importante ensinar os conteúdos de Química Orgânica no nível médio. Eles justificaram sua posição por considerarem que a disciplina faz parte do contexto das ciências da natureza, das transformações da matéria, dos processos bioquímicos em alimentos, organismos e do cotidiano. Os professores consideraram que os estudantes possuem conhecimentos superficiais em Química Orgânica e muitas dificuldades provêm da falta de compreensão de conceitos fundamentais como ligações químicas, geometria molecular e visualização tridimensional das moléculas. Além disso, eles apontam que os estudantes possuem dificuldade de imaginar e abstrair. Os docentes universitários alertam também para a falta de capacidade dos alunos em estabelecer conexões entre seus conhecimentos. Sobre suas expectativas, os professores elencaram que esperam que os estudantes tenham o conhecimento básico sobre as funções orgânicas mais comuns e nomenclatura simples. Também argumentam ser necessário noções de eletronegatividade, polaridade, modelo atômico e ligações químicas. Discutiram novamente que é interessante que o aluno consiga estabelecer relações entre os conteúdos, bem como ter claro o contexto em que se insere este conhecimento em seu cotidiano.

Palavras-chave: Ensino de Química Orgânica, percepção dos professores universitários.